

Mapas conceituais da obra

Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação

Kenski (2011)

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed.
Campinas (SP): Papyrus, 2011, 141 p.

Disciplina: Desenvolvimento, Tecnologia e Sociedade
Núcleo formativo I

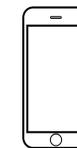
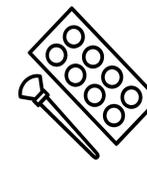
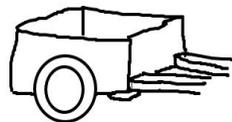
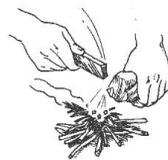
Profa. Ketiuce Ferreira Silva

O que são tecnologias e por que elas são essenciais?

(KENSKI, 2011, p. 11-26)

TECNO + LOGIA

Conjunto de conhecimentos voltados à sistematização de recursos e técnicas referentes a determinadas atividades. Não são só máquinas!



Acompanha a história da humanidade

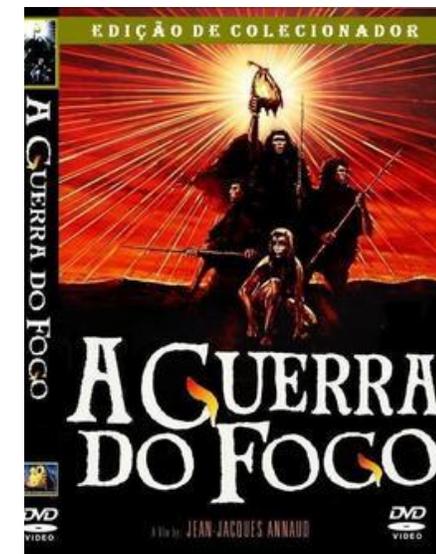
MUDANÇAS

- Estruturais.
- Sociais.
- Culturais.
- Econômicas...

PODER informar/se, estar, conviver, conhecer, participar, criar, expressar...

EDUCAÇÃO

- Conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais.
- Aprimoramento do fazer pedagógico



Um filme para ampliar!

Tecnologias também servem para informar e comunicar

(KENSKI, 2011, p.27-42)

- Mais antiga e utilizada.
- Identidades coletivas.
- Repetição, memorização, apelo afetivo.
- Fala, música, televisão.
- Ensinar, aprender, interagir, afetar.

Linguagem oral

- Superação do nomadismo.
- Maior complexidade e compreensão.
- Autonomia de informação.
- Registro e representação.

Linguagem escrita

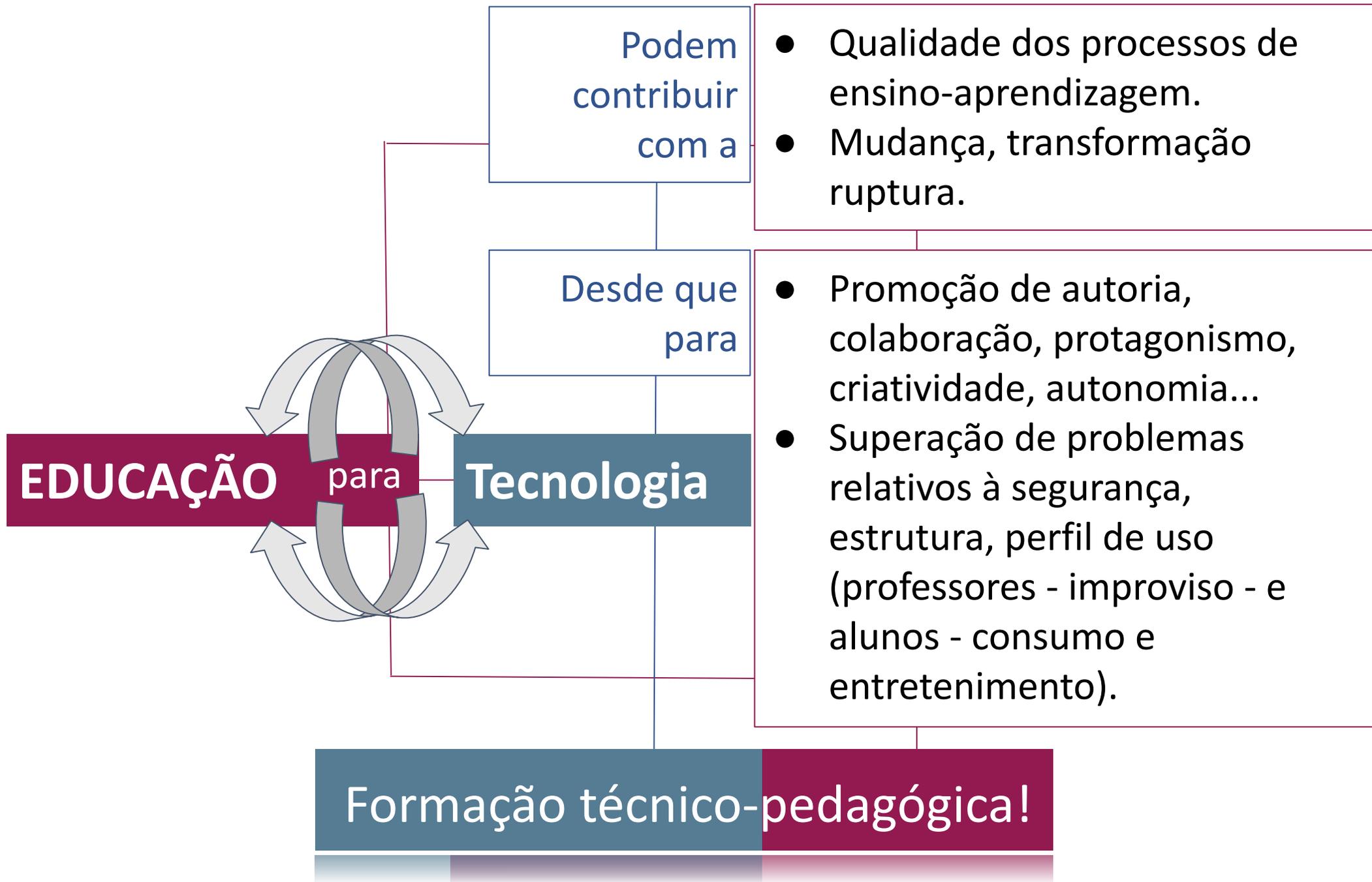
- Códigos binários.
- Mistura de tempos, espaços, linguagens, recursos (hipertextualidade, hibridismo).
- Ampliação de interações, expressões, criações, participações, comunicações.

Linguagem digital

Tecnologia não se restringe a máquinas, corresponde aos diferentes meios, históricos, sociais e culturais, utilizados para registrar e comunicar experiências, informações, fatos, direitos. É linguagem e inteligência!

Tecnologias também servem para fazer educação

(KENSKI, 2011, p.43-62)



A educação serve para fazer mais do que usuários e desenvolvedores de tecnologias

(KENSKI, 2011, p.63-83)

Ruptura com a educação bancária.

"Educar para a inovação e a mudança significa planejar e implantar propostas dinâmicas de aprendizagem em que se possam exercer e desenvolver concepções sócio-histórias da educação - nos aspectos cognitivo, ético, político, científico, cultural, lúdico e estético - em toda a sua plenitude e, assim, garantir a formação de pessoas para o exercício da cidadania e do trabalho com liberdade.". (KENSKI, 2011, p. 67).

Projetos, resolução de problemas reais, interação, colaboração, autonomia, criatividade, autoria, pesquisa, ampliação e mistura de tempos, espaços, linguagens, recursos, conteúdos etc.

O digital e a Educação a Distância (EaD) em favor da aproximação.

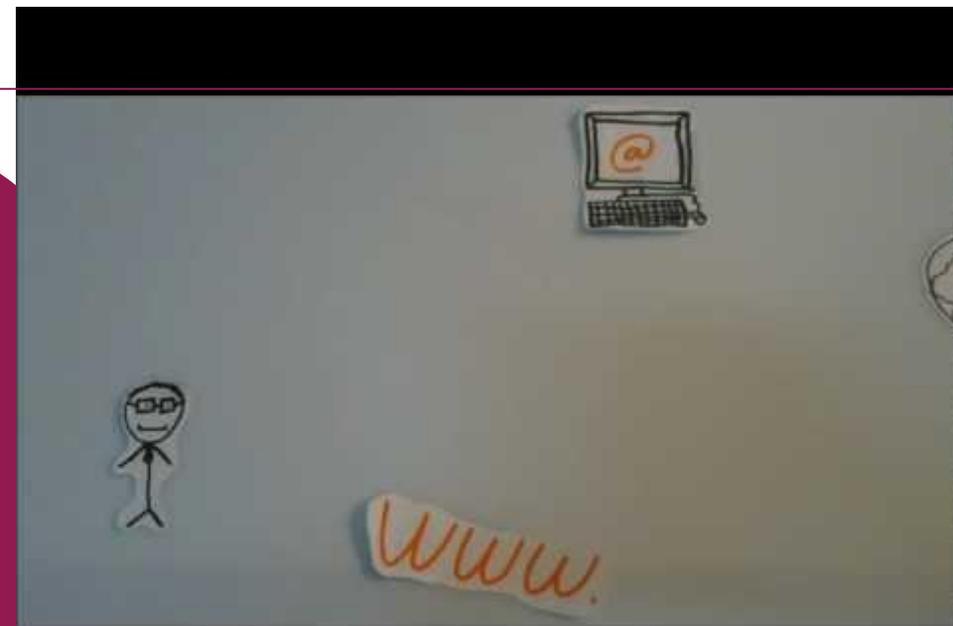
Escola como espaço privilegiado de construção do conhecimento, apesar de qualquer limitação.

Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem

(KENSKI, 2011, p.85-113)

- Expansão de espaços e tempos de ensino e aprendizagem.
- A máquina não substitui as relações.
- Promover aproximações, mesmo que fisicamente distantes.
- Superar a formação estritamente técnica.
- Interatividade, hipertextualidade, conectividade.
- Mudanças culturais, curriculares, de papéis, gestão etc.
- Foco em aprender a aprender, a fazer, a conviver e a ser (professores e alunos).

A educação precisa se apropriar, com rigor e criticidade, das mudanças culturais, como também provocá-las.



Cibercultura - Pierre Levy
<https://www.youtube.com/watch?v=NVW5L9szFr0>

Caminhos futuros nas relações entre novas educações e tecnologias

(KENSKI, 2011, p.115-132)



A educação do futuro deve ser a dos alunos de hoje!

- Tempos.
- Espaços.
- Contextos.
- Necessidades.
- Potencialidades.
- Linguagens.
- Interesses.
- Grupos.
- Regras...